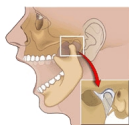


[*Dra. Juliana Torres S. Morais](#)



Dores de cabeça sem diagnóstico, dores nos ouvidos e zumbidos, vertigens, dores na região dos olhos, barulhos durante a mastigação, entre outros, são dilemas enfrentados pelos indivíduos que apresentam distúrbios temporomandibulares (DTM's).

A sintomatologia complexa muitas vezes dificulta o diagnóstico. Assim, esses pacientes passam meses e até anos em busca de uma solução, entre neurologistas, otorrinos, clínicos, entre outros profissionais de saúde.

A articulação temporomandibular (ATM) é uma das mais especializadas e diferenciadas do organismo, pois é capaz de realizar movimentos complexos e está relacionada praticamente com todas as funções do aparelho estomatognático. A mastigação, deglutição, fonação e postura dependem muito da função, saúde e estabilidade da articulação temporomandibular. Em 80% dos casos de DTM estão envolvidos distúrbios musculares, que comumente são referidos como dor e disfunção miofascial. A Fisioterapia atua efetivamente no tratamento desses distúrbios, com métodos não cirúrgicos para redução da dor e do desconforto, da inflamação nos músculos e articulação e a melhora da função mandibular.

Fatores causais incluem estresse, bruxismo (cerrar os dentes durante a noite), maloclusão, alteração brusca na mordida, má postura, trauma, etc. Adicionalmente fatores relacionados com tratamento dentário tais como abertura bucal prolongada, ajustes oclusais e restaurações com coroa ou próteses podem estar envolvidos. Muitas vezes, um tratamento ortodôntico muito prolongado pode ser consequência de uma articulação temporomandibular instável, onde os exercícios fisioterapêuticos com a reeducação proprioceptiva entram como solução.

Então, os problemas na ATM estão engajados em um âmbito onde a oclusão (campo de atuação do dentista) e o desequilíbrio muscular (campo do Fisioterapeuta) formam um ciclo, onde a avaliação conjunta e bem amparada tecnicamente é a melhor maneira de se chegar ao plano ideal de tratamento. O suporte médico, fonoaudiológico e psicológico também fazem parte desse ciclo.

Segundo o dentista Dr. João Victor Velloso, que vem colecionando casos de sucesso trabalhando em conjunto com o Fisioterapeuta, essa proposta é a grande tendência mundial, onde o paciente só tem a ganhar.

[*Dra. Juliana Torres S. Morais](#) é Fisioterapeuta e especialista no tratamento das disfunções temporomandibulares e dor orofacial.

Membro do COMPAZ -

Comitê multidisciplinar de apoio ao paciente com zumbido